

USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS POR POLICIAIS MILITARES DE CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

Sandra Martello¹
Carlos Alexandre Fett²

RESUMO

O uso de drogas entre policiais militares compreende um dos mais sérios problemas. E será que é feito o acompanhamento dos policiais militares usuários de substâncias psicoativas dentro da Polícia Militar do Estado do Mato Grosso? O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento quanto ao uso de drogas psicotrópicas na vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias por policiais militares em 05 unidades da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande. Foi utilizado um questionário não identificado com questões objetivas e padronizadas, contendo perguntas sobre o uso de drogas psicotrópicas, sexo e idade e aplicado em 237 policiais selecionados aleatoriamente. O consumo de drogas psicotrópicas observado por membros da PMMT, e, embora semelhante à de outros estudos, conclui-se que estes profissionais estão sujeitos a riscos de se tornarem usuários de drogas lícitas e ilícitas e alerta em relação à necessidade de implantação de políticas específicas de controle ao consumo de drogas nas corporações militares.

Palavras-chave: *Psicotrópicos - Polícia Militar - Uso de drogas.*

ABSTRACT

Drug use among military police comprises one of the most serious problems. And is it made up of military police drug users within the Military Police of Mato Grosso? The aim of this study was to conduct a survey on the use of psychotropic drugs in life, in the past 12 months and past 30 days by military police on 05 units of the Military Police of Mato Grosso, in the cities of Cuiabá and Lowland Grande. A questionnaire not identified with objective and standardized questions, including questions about the use of psychotropic drugs, sex and age and implemented in 237 selected aleatoriamente. O consumption of psychotropic drugs PMMT observed by members of the police, and although similar to other studies was used, it is concluded that these professionals are subject to risks becoming users of licit and illicit drugs and alert regarding the need to implement specific policies to control drug use in military corporations.

Key-words: *Psychotropic - Military Police - Drug abuse.*

¹ Oficial da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Especialista em Ortodontia e Odontopediatria, Odontóloga pela UNOESTE-SP.

² Graduado em Educação Física pela UFMT, Mestre em biodinâmica humana - UNESP, Doutor em clínica médica pela USP.

INTRODUÇÃO

O uso de drogas psicotrópicas constitui um grave problema de saúde pública. Conforme os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, “cerca de 10% das populações dos centros urbanos de todo o mundo, consomem abusivamente substâncias psicoativas, independente da idade, sexo, nível de instrução e poder aquisitivo”.³ “Tal realidade encontra equivalência no território brasileiro e o consumo de tais substâncias encontra ressonância nos diversos seguimentos da sociedade”.⁴

Na atualidade, drogas lícitas como o álcool e o tabaco, e ilícitas como a maconha, a cocaína e as anfetaminas são utilizadas por milhões de pessoas em todo o mundo, e no Brasil não é diferente, pois aqui também esses grupos se avolumam a cada ano, geralmente causando graves consequências para o usuário e a sociedade.

O estilo de vida estressante, o enfretamento da violência nas ruas, a má distribuição de renda, a falta de tempo e perspectivas de uma vida melhor, além de valores psicológicos e/ou espirituais possibilita no policial militar uma vulnerabilidade psicoestrutural para o uso de substâncias psicoativas.

Um dos questionamentos da pesquisa é: será que é feito o acompanhamento dos policiais militares usuários de substâncias psicoativas dentro da Polícia Militar do Estado do Mato Grosso?

Considerando que o uso de drogas psicotrópicas têm sido uma constante na existência do homem, que os policiais militares são vulneráveis e que o uso de tais substâncias muitas vezes acaba resultando em agravos a saúde e comportamentos de riscos.

³ OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório sobre a Saúde no Mundo 2001 - Saúde Mental: Nova Concepção, Nova Esperança**. OMS, Genebra, 2001.

⁴ BRASIL, República Federativa do. **A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento sobre o uso de drogas psicotrópicas em 05 unidades da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande.

Os procedimentos metodológicos caracterizam-se em uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa e qualitativa de caráter descritivo comparativo com interesse em descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los quantitativamente.

A pesquisa com levantamento de dados foi realizada na cidade de Cuiabá e Várzea Grande - MT, durante o mês de abril de 2011, estudando o uso de drogas psicotrópicas pelos policiais militares lotados na Companhia de Policiamento do Pedra 90, 1º, 3º, 4º e 9º Batalhão de Polícia Militar. Foi obtida uma amostragem de 237 policiais militares entrevistados em cinco unidades da PMMT, que conta com um universo total de 937 policiais.

A pesquisa foi estruturada com base em um questionário não identificado com questões objetivas e padronizadas, contendo perguntas sobre uso de drogas psicotrópicas, sexo e idade dos policiais selecionados para a pesquisa.

Todos os questionários foram realizados individualmente, somente após a explicação aos participantes da pesquisa sobre o propósito da coleta de informações, sendo dada a garantia de anonimato ao entrevistado, que se deu início ao trabalho.

Com os resultados obtidos foi possível realizar uma série de análises, usamos para isso a percentagem simples da estatística descritiva. Os resultados foram organizados em gráficos e tabelas. A discussão foi baseada na análise qualitativa.

O processamento das informações fez-se com base na classificação adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com relação a: uso na vida (uso de pelo menos uma vez na vida), uso no ano (uso de pelo menos uma vez nos últimos 12 meses que antecederam a pesquisa), uso no mês (uso de pelo menos uma vez nos últimos trinta dias que antecederam a pesquisa).

1 DROGAS PSICOTRÓPICAS

O termo droga tem origem na palavra *drogg*, proveniente do holandês antigo e cujo significado é folha seca. Esta denominação é devido ao fato de, antigamente, quase todos os medicamentos utilizarem vegetais em sua composição. Atualmente, porém, o termo droga, segundo a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), “abrange qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas produzindo alterações em seu funcionamento”.⁵

As drogas utilizadas para alterar o funcionamento cerebral, causando modificações no estado mental são chamadas drogas psicotrópicas. O termo psicotrópico é formado por duas palavras: psico e trópico. Psico está relacionado ao psiquismo, que envolve as funções do sistema nervoso central; e trópico significa em direção a. Drogas psicotrópicas, portanto, são aquelas que atuam sobre o cérebro, alterando de alguma forma o psiquismo. Por essa razão, são também conhecidas como substâncias psicoativas.

As drogas psicotrópicas dividem-se em três grupos: depressoras, estimulantes e perturbadoras.

1.1 DROGAS DEPRESSORAS

1.1.1 ÁLCOOL ETÍLICO - ETANOL

⁵ OBID. OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS. **Informações sobre droga:** definição e histórico. Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/index.php#definicao>>. Acessado em: 01 de jun. de 2011.

Conforme Cataldo Neto o álcool etílico “é uma substância depressora do Sistema Nervoso Central, se origina da fermentação de carboidratos”.⁶

Segundo Cataldo Neto, “o Sistema Nervoso Central (SNC) é o órgão mais rapidamente afetado pelo álcool, sua intoxicação produz sedação, diminuição da ansiedade, fala pastosa, ataxia, prejuízo da capacidade de julgamento e desinibição do comportamento”.⁷

Ainda relata o autor que, “estas alterações dependem de vários fatores, como a dose ingerida, a velocidade de absorção, o peso, a genética do indivíduo e o desenvolvimento de tolerância”.⁸

1.1.2 BENZODIAZEPÍNICOS

Os benzodiazepínicos são medicamentos que têm a propriedade de atuar quase que exclusivamente sobre a ansiedade e tensão, sendo, por esse motivo, denominados ansiolíticos.

De acordo com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), “todos os benzodiazepínicos são capazes de estimular os mecanismos do cérebro que normalmente combatem estados de tensão e ansiedade”.⁹

Ainda relata que:

Devido às tensões do dia-a-dia ou por causas mais sérias, determinadas áreas do cérebro funcionam exageradamente, resultando em estado de ansiedade, os benzodiazepínicos exercem um efeito contrário, isto é, inibem os mecanismos que

⁶ CATALDO NETO, Alfredo. **Psiquiatria para estudantes de medicina**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003, p. 338.

⁷ CATALDO NETO, Alfredo, op., cit., p. 335.

⁸ Idem.

⁹ CEBRID. CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS. **Drogas psicotrópicas**. 5 ed. Brasília: SENAD, 2010. Disponível em: <[http:// www.cebrid.epm.br](http://www.cebrid.epm.br)> Acessado em: 01 de jun. de 2011.

estavam hiperfuncionantes, e a pessoa fica mais tranquila, como que desligada do meio ambiente e dos estímulos externos.¹⁰

1.1.3 BARBITÚRICOS

Os barbituricos são chamados de hipnóticos, pois têm a propriedade de induzir ao sono (também chamados de soníferos). Segundo Sobrinho “essas drogas foram desenvolvidas para o tratamento de insônia, ansiedade, tensão e epilepsia, sendo algumas usadas como anestésicos”.¹¹

Ainda de acordo com Sobrinho, “o uso frequente, dos barbitúricos provocam rápida tolerância, grave dependência e severa síndrome de abstinência, incluindo convulsões”.¹²

1.2 DROGAS ESTIMULANTES

1.2.1 COCAÍNA

Conforme Cataldo Neto “a cocaína é uma substância psico-estimulante extraída das folhas de uma planta ‘Erythroxylum coca’, originária da América do Sul”.¹³ Cataldo Neto diz ainda que, “os efeitos mais relevantes da cocaína situam-se no sistema nervoso central, uma vez que promove ações estimulantes responsáveis pela instalação da dependência”.¹⁴

Segundo o site anti drogas:

¹⁰ CEBRID. CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS. **Drogas psicotrópicas**. 5 ed. Brasília: SENAD, 2010. Disponível em: <[http:// www.cebrid.epm.br](http://www.cebrid.epm.br)> Acessado em: 01 de jun. de 2011.

¹¹ SOBRINHO, Luiz Sergio Torre; GRISSOLIA, Cíntia Ayres. **Viva livre das drogas**. Porto Alegre: Age, 2000, p. 31.

¹² Idem.

¹³ CATALDO NETO, Alfredo, op., cit., p. 342.

¹⁴ Idem.

A cocaína é uma das drogas ilegais mais consumidas no mundo, ela é um psicotrópico, pois age no sistema nervoso central, isto é, sua atuação é no cérebro e na medula espinhal, exatamente nos órgãos que comandam os pensamentos e as ações das pessoas.¹⁵

Segundo o Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas:

A cocaína também pode ser encontrada sob a forma de base, conhecida como crack e merla (mela, mel ou melado), que por serem pouco solúveis em água, mas se volatilizarem quando aquecidas, são fumadas em “cachimbos” ou cigarros de tabaco ou maconha.¹⁶

1.2.2 TABACO: NICOTINA – CIGARRO

Segundo Roeder “a nicotina é uma substância estimulante do sistema nervoso, encontrada nas folhas da planta *Nicotiana tabacum*, que é conhecida popularmente como tabaco”.¹⁷ Segundo o Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID), o tabaco, pode ser usado de diferentes formas: “inalado por meio de cigarro, charuto, cigarro de palha e cachimbo; aspirado por meio de rapé; mascado por meio de fumo-de-roló”.¹⁸ Todas as formas de consumo geram algum tipo de prejuízo ao organismo do usuário.

1.2.3 ANFETAMINA

Para De Paula, “anfetaminas são drogas sintéticas, isso é, obtidas em laboratórios através de reações químicas, que possuem poderosa ação estimulante sobre o sistema nervoso central e podem ser utilizadas para tirar o sono ou como

¹⁵ ANTI DROGAS. **Cocaína**. Disponível em: <<http://www.antidrogas.com.br/cocaina.php>> Acessado em: 09 de ago. 2011.

¹⁶ ANTI DROGAS. **Cocaína**. Disponível em: <<http://www.antidrogas.com.br/cocaina.php>> Acessado em: 09 de ago. 2011.

¹⁷ ROEDER, Maika Arno. **Atividade física, saúde mental e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Shape, 2003, p. 58.

¹⁸ OBID. OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS. **Informações sobre droga:** definição e histórico. Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/index.php#definicao>>. Acessado em: 01 de jun. de 2011.

moderadores de apetite”.¹⁹ Segundo Sielski as “anfetaminas também são conhecidas como ‘Rebite’ especificamente entre os motoristas que trabalham à noite, pois a droga ‘prega’ (=rebite) o condutor ao volante, impedindo-o de dormir”.²⁰

Segundo informações do CEBRID:

As anfetaminas agem de maneira ampla afetando vários comportamentos do ser humano. A pessoa sob sua ação tem insônia (isto é, fica com menos sono), inapetência (perde o apetite), sente-se cheia de energia e fala mais rápido, ficando “ligada”.²¹

1.3 DROGAS PERTURBADORAS

1.3.1 MACONHA

Segundo o Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID), “a maconha (haxixe, erva, baseado) é o nome dado a uma planta conhecida cientificamente como *Cannabis sativa*”.²²

Os efeitos provocados pelo THC no sistema nervoso central dependem da dose consumida, da experiência, da expectativa e do ambiente. Os efeitos esperados são: “leve estado de euforia, relaxamento, melhora da percepção para música, paladar e sexo, prolonga a percepção de tempo, risos imotivados, devaneios e fica mais falante”.²³

¹⁹ DE PAULA, Wilson Kraemer; PIRES, Gisele de Souza Paula. **Viver livre das drogas:** tudo que você precisa saber sobre o uso de drogas e sua prevenção. Florianópolis: Letras Brasileiras, 2002, p. 49.

²⁰ SIELSKI, Fernando. **Filhos que usam drogas:** guia para os pais. Curitiba: Adrenalina, 1999, p. 48.

²¹ CEBRID. CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS. **Drogas psicotrópicas.** 5 ed. Brasília: SENAD, 2010. Disponível em: <<http://www.cebrid.epm.br>> Acessado em: 01 de jun. de 2011.

²² OBID. OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS. **Informações sobre droga:** definição e histórico. Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/index.php#definicao>>. Acessado em: 01 de jun. de 2011.

²³ Idem.

Esse psicotrópico, quando usado regularmente, traz problemas cognitivos como o prejuízo na memória e na habilidade de resolver problemas, comprometendo seu rendimento intelectual. Pode gerar a síndrome amotivacional, caracterizada por problemas de atenção e motivação.

1.3.2 ALUCINÓGINO SINTÉTICOS

Segundo o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, “perturbadores ou alucinógenos sintéticos são substâncias fabricadas (sintetizadas) em laboratório, não sendo, portanto, de origem natural, e que são capazes de provocar alucinações no ser humano”.²⁴

A MDMA (3,4 metilenodioxometanfetamina), conhecida popularmente como êxtase, e por outros nomes populares como: “MDMA, A, E, I X, XTC e ADAM, pílula do amor, bala, etc é uma outra droga do grupo dos alucinógenos sintéticos”.²⁵

Conforme o OBID, “a droga apresenta efeitos semelhantes aos estimulantes do sistema nervoso central (agitação), bem como efeitos perturbadores (mudança da percepção da realidade)”.²⁶ Seus efeitos mais marcantes são “a sensação de melhora nas relações entre as pessoas, o desejo de se comunicar, melhora na percepção musical e aumento da percepção das cores”.²⁷

Os dados apresentados a seguir são resultado do levantamento de informações relacionadas ao uso de drogas psicotrópicas, entre os policiais militares

²⁴ CEBRID. CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS. **Drogas psicotrópicas**. 5 ed. Brasília: SENAD, 2010. p. 53. Disponível em: <<http://www.cebrid.epm.br>> Acessado em: 01 de jun. de 2011.

²⁵ OBID. OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS. **Informações sobre droga:** definição e histórico. Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/index.php#definicao>>. Acessado em: 01 de jun. de 2011.

²⁶ Idem.

²⁷ OBID. OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS. **Informações sobre droga:** definição e histórico. Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/index.php#definicao>>. Acessado em: 01 de jun. de 2011.

do Estado do Mato Grosso. Compilamos o relato dos policiais como verdadeiros para o uso de tais drogas, uma vez que o método empregado para a coleta dos dados assegurava o anonimato e teve baixo índice de rejeição.

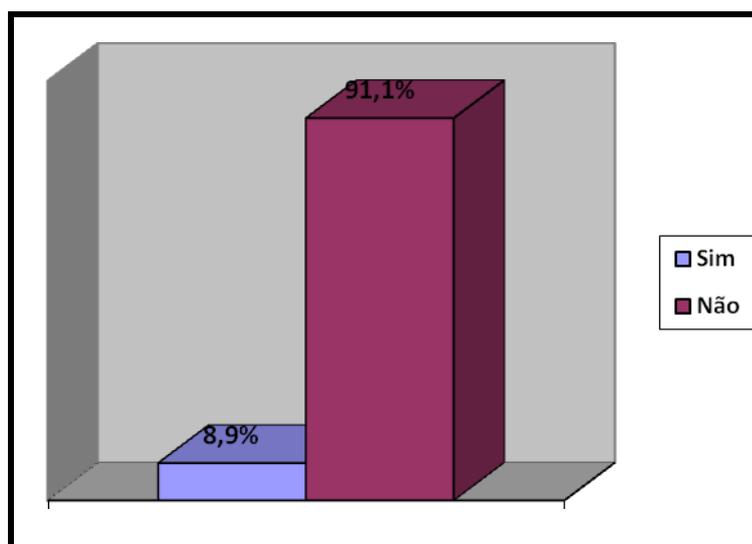
Dos 237 policiais militares que responderam ao questionário, 41 (17,3%) correspondem ao sexo feminino, 196 (82,7%) ao sexo masculino. O perfil dos entrevistados correspondeu à faixa de idade entre 20 a 47 anos, a maior concentração entre 26 e 34 anos. (Tabela 1).

Tabela 1
Distribuição dos participantes que responderam o questionário

Faixas Etárias (anos)	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino		N	%
	N	%	N	%		
20 - 25	20	8,4	3	1,3	23	9,7
26 - 34	94	39,7	32	13,5	126	53,2
> de 34	82	34,6	6	2,5	88	37,1
Total	196	82,7	41	17,3	237	100

Fonte: Originado da pesquisa

A figura 1 mostra o 'uso na vida' de qualquer droga psicotrópica, exceto tabaco e álcool que serão mostrados separadamente por terem outro perfil de uso, ou seja, são drogas legalizadas. Dos 237 policiais militares entrevistados apenas 8,9% disseram ter feito uso de algum tipo de droga psicotrópica, o que corresponde a uma população de 21 policiais.



Fonte: Originado da pesquisa

Figura 1 - Uso na vida de diferentes drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco), nas 5 unidades da polícia militar de Cuiabá e Várzea Grande

Segundo uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com 1,3 mil policiais civis e militares o envolvimento de PMs com o álcool e drogas ilícitas está diretamente ligado ao estresse da profissão, à falta de condições de trabalho e aos baixos salários. Segundo a coordenadora científica do estudo, Maria Cecília Minayo, “o policial está mais propenso ao uso dessas substâncias do que outros profissionais”.²⁸

Para Robson Souza (2009) as possíveis causas da dependência de substâncias psicoativas entre policiais militares estão entre os “problemas conjugais, familiares, círculo de amizade com uso substâncias psicoativas, consumismo, individualismo e problemas psiquiátrico”.²⁹

²⁸ MINAYO, Maria Cecília. **PMs usam drogas por estresse, diz pesquisa**. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>> Acessado em: 10 de jul. de 2011.

²⁹ SOUZA, Robson. **A representação social dos policiais militares da Bahia: dependentes de substâncias psicoativas**. Disponível em: <https://blog.ufba.br/twiki/bin/viewfile/PROGESP/Formacao3?rev=&filename=A_representa%E7%E3o_social_dos_policiais_militares_da_bahia.pdf> acesso em: 20 de ago. 2011.

Maria Helena dos Santos, psicóloga da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, em 2009, em um estudo realizado com 45 policiais, constatou que “o uso de drogas lícitas ou ilícitas é como forma de alívio do estresse”. De acordo com a pesquisa, “70% dos profissionais entrevistados responderam que faziam uso de substâncias psicoativas para o alívio das tensões ou sofrimentos”.³⁰

Em relação aos dados sobre a prevalência do uso na vida de qualquer droga psicotrópica verificou-se que 8,9% dos entrevistados já usaram algum tipo de droga, o que corresponde a uma população estimada de aproximadamente 21 policiais, excluindo-se da análise o álcool e o tabaco. As porcentagens de uso na vida das drogas foram as seguintes: em primeiro lugar aparece a maconha (4,6%), seguida de cocaína (1,7%), Benzodiazepínicos (1,3%), barbitúricos e alucinógenos com (0,8%), e os orexígenos, estimulantes e xaropes (codeína) aparecem com um uso menos expressivo (0,4%). Outros (2,1%) afirmaram ter experimentado outros tipos de drogas. (Tabela 2).

Tabela 2

Prevalência do ‘uso na vida’ de droga psicotrópica

Droga	%
Maconha	4,6
Outras drogas	2,1
Cocaína	1,7
Benzodiazepínicos	1,3
Barbitúricos	0,8
Alucinógenos	0,8
Orexígenos	0,4
Estimulantes	0,4
Xaropes (codeína)	0,4

Fonte: Originado da pesquisa

³⁰ PORTAL COMUNIDADE SEGURA. **Mato Grosso terá estudo sobre estresse policial.** Disponível em: < <http://www.comunidadesegura.org/pt-br/MATERIA-mato-grosso-tera-estudo-sobre-estresse-policial> > acesso em: 20 de ago. 2011.

Este dado é inferior ao encontrado por Sérgio Henrique Nascente Costa (2009), em um estudo realizado, para verificar a prevalência do uso de drogas psicotrópicas por membros da Polícia Militar no Estado de Goiás, cujos resultados obtidos a partir da aplicação do questionário em 221 sujeitos foram: “uso na vida – maconha (8,1%); cocaína (1,8%); estimulantes (7,2%); solventes (10%); sedativos, ansiolíticos, antidepressivos (6,8%); LSD (0,54%)”.³¹

O relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que a droga mais consumida no Brasil é a “maconha por ser mais barata que outras drogas e ter, segundo o estudo, uma rede de distribuição eficiente”.³² O relatório também revela que um terço de toda a cocaína produzida na América do Sul tem como destino o mercado brasileiro, são estimados cerca de 900 mil usuários. Explica o delegado da Polícia Federal Márcio Nunes que devido “a posição geográfica do Brasil, estar ao lado de países vizinhos onde ocorre plantio de arbusto que fornece a folha de coca e também de maconha, facilita a questão da entrada de drogas”.³³

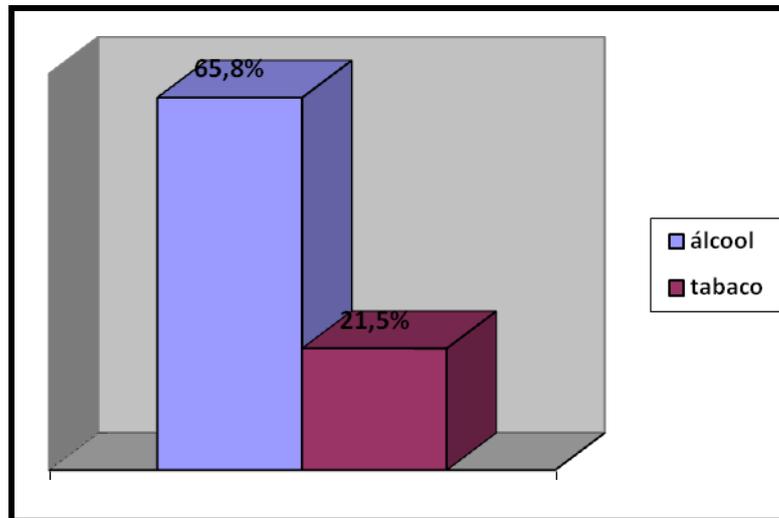
A figura 2 mostra as porcentagens e a população estimada que fez uso na vida de álcool e tabaco. Nota-se que cerca de 65,8% dos entrevistados já fizeram uso na vida de álcool, mas no total da amostra apenas 21,5% experimentou cigarros, sendo assim, o álcool foi considerada a droga mais usada por policiais militares. “Um estudo realizado na Polícia Militar no Estado de Goiás referente ao uso de drogas lícitas apresentou o percentual de tabaco (39,9%) e álcool (87,8%)”.³⁴

³¹ COSTA, Sérgio Henrique Nascente. **Uso de Drogas Psicotrópicas por Policiais Militares de Goiânia e Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil**. Tese doutorado. Universidade Federal de Goiás - Pós-graduação em Ciências da Saúde. UFG, 2009, p. 14.

³² BOM DIA BRASIL. **Maconha é a droga mais consumida no Brasil, aponta relatório da ONU**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2011/06/droga-mais-consumida-no-brasil-e-maconha-aponta-relatorio-da-onu.html>> Acesso em: 20 de ago. 2011.

³³ BOM DIA BRASIL. **Maconha é a droga mais consumida no Brasil, aponta relatório da ONU**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2011/06/droga-mais-consumida-no-brasil-e-maconha-aponta-relatorio-da-onu.html>> Acesso em: 20 de ago. 2011.

³⁴ COSTA, Sérgio Henrique Nascente. op. cit., p. 14.



Fonte: Originado da pesquisa

Figura 2 - Percentual de uso *na vida* de bebidas alcoólicas e tabaco

Nos dias de hoje, há um intenso conteúdo emocional e apelo na mídia que levam as pessoas a fazerem uso de bebidas e cigarros. Há uma grande falta de controle na regulamentação das propagandas de substâncias psicoativas de maior circulação social e, inclusive, de maior relevância no âmbito de saúde pública, como é o caso do álcool. Bastos ressalta “a incoerência da mídia que dá ênfase à lição moral e pânico quando aborda o consumo das drogas ilícitas e se omite quanto aos danos relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas e cigarros”.³⁵

A tabela 3 mostra a proporção de indivíduos que relataram ter consumido algum tipo de droga psicotrópica pelo menos uma vez na vida, pelo menos uma vez nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias que antecederam a pesquisa.

O uso de drogas psicotrópicas nos últimos 12 meses que antecederam a pesquisa foi de (70,58%) no total, e de (50,38%) nos últimos 30 dias. Essas porcentagens são inferiores às prevalências observadas em um estudo realizado por Costa em 2009, para verificar a prevalência do uso de drogas lícitas por membros da Polícia Militar no Estado de Goiás, onde apresentou o percentual de uso no último

³⁵ BASTOS, F.I.; CARLINI-COTRIM. **O consumo de substâncias psicoativas entre jovens brasileiros: dados, danos e algumas propostas.** In: Comissão Nacional de população em desenvolvimento. *Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas.* Brasília: CNPD, 1998.

ano: “tabaco (15,4%); álcool (72,9%); drogas ilícitas (10,5%)”.³⁶ O estudo avaliou o uso das drogas nos últimos 30 dias que antecedeu a pesquisa, cujo percentual foi: “tabaco (14,5%); álcool (57,5%); drogas ilícitas (9,2%)”.³⁷

Tabela 3
Comparativo do uso de drogas nos três períodos (vida, ano e mês)

Droga	Uso na vida	Uso nos últimos 12 meses (%)	Uso nos últimos 30 dias (%)
Álcool	65,8	57,8	38,4
Tabaco	21,5	12,7	11,9
Drogas ilícitas	8,9	0,8	0,8

Fonte: Originado da pesquisa

As drogas lícitas são as mais consumidas devido serem produzidas e comercializadas sem problema algum. Apesar de trazerem prejuízos aos órgãos do corpo são liberadas por lei e aceitas pela sociedade.

Numa pesquisa realizada pela Organização Mundial de Saúde notou-se “quão grande é o mercado das drogas permitidas, pois essas promovem maior necessidade ao usuário e maior custo, já que são encontradas em todos os bairros espalhados pelas cidades”.³⁸

Quanto às drogas lícitas utilizadas pelos policiais, encontramos a ocorrência no uso do álcool, principalmente por ser uma substância lícita, está presente em quase todas as culturas e participa do cotidiano e de vários rituais da humanidade.

O álcool é uma das poucas drogas psicotrópicas que tem seu consumo admitido e até incentivado pela sociedade. Esse é um dos motivos pelos quais ele é encarado de forma diferenciada, quando comparado com as demais drogas. Apesar

³⁶ COSTA, Sérgio Henrique Nascente. op. cit., p. 14.

³⁷ Idem.

³⁸ CABRAL, Gabriela. **Drogas lícitas**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/drogas/drogas-licitas.htm>> Acesso em: 07 de out. 2011.

de sua ampla aceitação social, o consumo de bebidas alcoólicas, quando excessivo, passa a ser um problema.

Além dos inúmeros acidentes de trânsito e da violência associada a episódios de embriaguez, o consumo de álcool a longo prazo, dependendo da dose, frequência e circunstâncias, pode provocar um quadro de dependência conhecido como alcoolismo. De acordo com o Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID), “o consumo inadequado do álcool é um importante problema de saúde pública, especialmente nas sociedades ocidentais, acarretando custos para a sociedade e envolvendo questões médicas, psicológicas, profissionais e familiares”.³⁹

Com relação às drogas ilícitas, a maconha foi a droga mais consumida pelos policiais militares. É quase certo que o motivo para um maior número de usuários utilizarem a maconha se dá por ser uma droga mais fraca, que prejudique menos o organismo, não comprometendo de forma acentuada seu desempenho no dia-a-dia, sendo uma droga mais barata e de fácil acesso, o que também favorece o seu uso.

Ficou evidenciado que o uso de drogas psicotrópicas dentro das Unidades da Polícia Militar de Mato Grosso foi diminuído significativamente comparando o uso de drogas nos três períodos (vida, ano e mês).

Segundo Jedrzejczak (2002 apud COSTA, 2009) estudos realizados em instituições militares de outros países,

Demonstram que o uso de drogas psicotrópicas é uma situação preocupante, responsável por transtornos graves tanto no local de trabalho como no ambiente familiar e que merecem atenção especial, por meio da implementação de programas e/ou políticas de prevenção para dissuadir o uso de drogas.⁴⁰

Diante de todos os resultados acima expostos, analisados e discutidos,

³⁹ OBID. OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS. **Informações sobre droga:** definição e histórico. Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/index.php#definicao>>. Acessado em: 01 de jun. de 2011.

⁴⁰ COSTA, Sérgio Henrique Nascente. op., cit., p. 112.

observa-se que a nossa pesquisa, na verdade, revelam uma realidade amostral que caracteriza um pouco a dependência de drogas no âmbito da Polícia Militar do Estado do Mato Grosso.

É importante ressaltar que os resultados obtidos foram através da aplicação de questionário com questões objetivas e padronizadas respondidas pelos policiais militares. Os dados reunidos em uma pesquisa dessa natureza são muito complexos, pois permitem o cruzamento de muitas variáveis.

Ficou evidenciado que não são feitos acompanhamentos dos policiais militares usuários de substâncias psicoativas dentro da Polícia Militar de Mato Grosso. O que temos é um grupo de Apoio ao dependente químico, que tem como parceiros o Grupo de Alcoólicos Anônimos, CAPS – Centro de Atenção Psicossocial.

O grupo é destinado aos militares, policiais civis e agentes prisionais e também atende a comunidade externa. Atualmente temos 07 (sete) pacientes em atendimento, sendo 05 (cinco) policiais militares e 02 bombeiros. Entre outros o grupo atende dependentes emocionais e depressivos.

A demanda é espontânea e também encaminhada pelo Serviço de Assistência Social ao Policial Militar (SAS). O SAS, é um setor vinculado ao Comando Geral Adjunto PMMT, criado fundamentalmente para prestar assistência social básica aos policiais militares advindos do interior para resolver problemas funcionais e/ou de saúde em Cuiabá, como por exemplo intermediações de passagens; apoio de viaturas aos policiais e seus dependentes, aos locais necessários; agendamento de consultas e outros.

O SAS atualmente não tem nenhum projeto interno voltado para tratamento de alcoolistas ou drogadictos, os pacientes são encaminhados de acordo com a sua necessidade para outras entidades especializadas. O que temos são parcerias com algumas comunidades terapêuticas para alcoolistas e drogadictos, conseguindo descontos para os policiais militares que fazem uso de substâncias psicoativas.

CONCLUSÃO

Os dados encontrados neste trabalho demonstraram que o uso de drogas psicotrópicas na PMMT assemelha-se de maneira geral as tendências dos dados de outros estudos brasileiros e internacionais relatados na literatura científica.

É evidente que o consumo de drogas psicotrópicas por membros da PMMT, embora semelhante à de outros estudos, mostra que estes profissionais estão sujeitos a riscos de se tornarem usuários de drogas lícitas e ilícitas e alerta em relação à necessidade de implantação de políticas específicas de controle ao consumo de drogas nas corporações militares, uma vez que seus profissionais lidam a todo o momento com situações de estresse e necessitam de constante concentração e equilíbrio no desempenho das suas funções.

Os policiais militares pesquisados apresentaram um elevado índice de consumo de drogas psicotrópicas. Conclui-se que a profissão policial é uma das mais desgastantes, pois são profissionais que vivenciam dia a dia situações de conflito, violência, mortes e estão em contato diário com entorpecentes. O uso de drogas lícitas e ilícitas são formas de extravasar essa tensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTI DROGAS. **Cocaína.** Disponível em: <<http://www.antidrogas.com.br/cocaina.php>> Acessado em: 09 de ago. 2011.

BASTOS, F.I.; CARLINI-COTRIM. **O consumo de substâncias psicoativas entre jovens brasileiros: dados, danos e algumas propostas.** In: Comissão Nacional de população em desenvolvimento. Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas. Brasília: CNPD, 1998.

BOM DIA BRASIL. **Maconha é a droga mais consumida no Brasil, aponta relatório da ONU.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2011/06/droga-mais-consumida-no-brasil-e-maconha-aponta-relatorio-da-onu.html>> Acesso em: 20 de ago. 2011.

BRASIL, República Federativa do. **A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CABRAL, Gabriela. **Drogas lícitas.** Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/drogas/drogas-licitas.htm>> Acesso em: 07 de out. 2011.

CATALDO NETO, Alfredo. **Psiquiatria para estudantes de medicina.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

CEBRID. CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS. **Drogas psicotrópicas.** 5 ed. Brasília: SENAD, 2010. Disponível em: <<http://www.cebrid.epm.br>> Acessado em: 01 de jun. de 2011.

COSTA, Sérgio Henrique Nascente. **Uso de Drogas Psicotrópicas por Policiais Militares de Goiânia e Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil.** Tese doutorado. Universidade Federal de Goiás - Pós-graduação em Ciências da Saúde. UFG, 2009.

DE PAULA, Wilson Kraemer; PIRES, Gisele de Souza Paula. **Viver livre das drogas:** tudo que você precisa saber sobre o uso de drogas e sua prevenção. Florianópolis: Letras Brasileiras, 2002.

MINAYO, Maria Cecília. **PMs usam drogas por estresse, diz pesquisa.** Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>> Acessado em: 10 de jul. de 2011.

OBID. OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS. **Informações sobre droga:** definição e histórico. Disponível em: <<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/index.php#definicao>>. Acessado em: 01 de jun. de 2011.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório sobre a Saúde no Mundo 2001 - Saúde Mental: Nova Concepção, Nova Esperança.** OMS, Genebra, 2001.

PORTAL COMUNIDADE SEGURA. **Mato Grosso terá estudo sobre estresse policial.** Disponível em: <<http://www.comunidadesegura.org/pt-br/MATERIA-mato-grosso-tera-estudo-sobre-estresse-policial>> acesso em: 20 de ago. 2011.

ROEDER, Maika Arno. **Atividade física, saúde mental e qualidade de vida.** Rio de Janeiro: Shape, 2003.

SIELSKI, Fernando. **Filhos que usam drogas:** guia para os pais. Curitiba: Adrenalina, 1999.

SOBRINHO, Luiz Sergio Torre; GRISSOLIA, Cíntia Ayres. **Viva livre das drogas.** Porto Alegre: Age, 2000.

SOUZA, Robson. **A representação social dos policiais militares da Bahia:** dependentes de substâncias psicoativas. Disponível em: <https://blog.ufba.br/twiki/bin/viewfile/PROGESP/Formacao3?rev=&filename=A_representa%E7%E3o_social_dos_policiais_militares_da_bahia.pdf> acesso em: 20 de ago. 2011.